

# SÃO JOÃO DE DEUS: ACOLHIDO COM MISERICÓRDIA RESPONDEU COM HOSPITALIDADE



A vida de S. João de Deus é apelo a dar-se a Jesus Cristo e a viver a vida em obras de fé e caridade. Ele é uma figura de santidade universal e fundador da Ordem Hospitaleira porque aceitou ser acolhido pelo Pai misericordioso; e respondeu à hospitalidade de Deus misericordioso para com ele, tornando-se hospiteiro para os pobres e doentes da rua, em Granada. Pedia para eles, pelas ruas, clamando: “Irmãos, quem quer fazer bem a si mesmo, doando para os pobres... fazei o bem, irmãos, fazei o bem por amor de Deus”

Nas maiores dificuldades manteve fé e confiança plena e total em Jesus Cristo “que não me deixará mal”. Ao cavaleiro e benfeitor Guterres Lasso testemunha “confio só em Jesus Cristo, porque conhece o meu coração”.

Cuidava de pobres, doentes e necessitados dentro e fora do seu hospital com a ajuda de muitos benfeitores a quem agradece, por quem reza e a quem evangeliza com as suas palavras e cartas.

Convidava candidatos para seus companheiros de hábito e aceitava-os com a condição de se converterem a Jesus Cristo em entrega em vida de oração e de obras de caridade para com os doentes.

Não acolhia só adultos, acolhia bebés expostos (meninos e meninas abandonados) arrumando-lhes amas e famílias de acolhimento para os criarem e para mais tarde se casarem com os dotes que lhes conseguia angariar.

Também evangelizava e dignificava homens pecadores e mulheres da prostituição. E às que aceitavam a sua proposta, encaminhava-as para famílias de adoção, para se prepararem para se casarem, apoiadas pelos dotes que conseguia dos seus benfeitores.

Foi santo hospiteiro universal porque acolheu o dom de Deus e respondeu com a oferta de si mesmo.